

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2014

Vitória, 14 de maio de 2014 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 31 de março de 2013 (1T13), 31 de dezembro de 2013 (4T13) e 31 de março de 2014 (1T14)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 1T14

- ➡ Expansão e diversificação da carteira com a conquista de novos contratos com os setores de siderurgia, óleo e gás, mineração e logística;
- ➡ Avanço de 20,1% da receita líquida frente ao 1T13, totalizando R\$257,1 milhões;
- ➡ Crescimento de 57,0% do faturamento com logística dedicada em relação ao 1T13;
- ➡ Resultado EBITDA atingiu R\$53,5 milhões, ou 3% acima daquele auferido no 1T13;
- ➡ Lucro líquido do período foi de R\$12,3 milhões com um lucro por ação de R\$ 0,1703; e,
- ➡ *Backlog* total de R\$3,7 bilhões, equivalente a 3,6 vezes o faturamento líquido anual.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	1T14	4T13	1T13
RECEITA LÍQUIDA	257.141	272.844	214.163
<i>Margem Bruta</i>	16,5%	18,5%	18,8%
EBIT ¹	29.559	35.066	29.378
<i>Margem EBIT</i>	11,5%	12,9%	13,7%
Lucro Líquido	12.381	21.666	13.188
Lucro por ação	0,17032	0,29806	0,18143
EBITDA ²	53.500	58.243	51.897
<i>Margem EBITDA</i>	20,8%	21,3%	24,2%

¹ EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita líquida consolidada foi de R\$257,1 milhões do 1T14, 20,1% superior ao volume registrado no 1T13. Essa evolução refletiu, basicamente, o incremento das operações de logística dedicada em razão da adição de novos contratos e a maturação de projetos iniciados ao longo do último ano. Todavia, na comparação com o 1T13, a Companhia teve uma redução de suas margens devido a uma alteração significativa em seu *mix* de receitas e questões específicas em certos contratos vinculadas a mobilizações realizadas no ano de 2013. Em alguns casos, por conta da redução de expectativa para a economia brasileira alguns clientes apresentaram grandes variações da demanda, o que onerou os custos desses novos contratos. Em outros, a estrutura de custos foi negativamente impactada pelo processo de desmobilização entre o cliente e o fornecedor anterior, gerando obrigações inicialmente não previstas para a Companhia. Em ambas as situações, existem negociações em andamento com tais clientes para que os contratos sofram os ajustes necessários nos próximos meses. Em contrapartida, houve um crescimento de 3,1% no volume de veículos transportados, que passou de 70,4 mil unidades no 1T13 para 72,5 mil unidades no 1T14, e, conseqüentemente, da receita auferida por essa atividade. Os resultados com as operações de *fleet service* e fretamento também foram positivos, beneficiados pela conquista de novos negócios em diferentes regiões do país. Juntas essas operações responderam por 36,2% do faturamento no trimestre. Apesar disso, embora o crescimento da receita tenha sido expressivo, a margem bruta apresentou redução de 2,3 pontos percentuais no 1T14 impactada pelos fatores mencionados. Para reverter essa situação, a alta administração está engajada na negociação junto aos clientes para a readequação de alguns contratos.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional totalizou R\$29,6 milhões no 1T14, comparativamente estável frente ao 1T13. A margem operacional foi de 11,5% no 1T14, 2,2 pontos percentuais abaixo do que a registrada no 1T13, refletindo os impactos nos custos mencionados acima. As despesas administrativas e comerciais não apresentaram variações relevantes.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

Em razão dos fatores acima elencados, o lucro líquido totalizou R\$12,4 milhões no 1T14, com redução de R\$ 807 mil em relação ao 1T13, e margem líquida de 4,8%. O lucro registrado por ação foi de R\$0,17032 no 1T14.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31-mar-13	30-jun-13	30-set-13	31-dez-13	31-mar-14
Dívida bruta	512.930	561.825	566.873	587.980	599.194
Curto prazo	85.177	99.487	143.814	150.097	151.749
Longo prazo ¹	427.753	462.338	423.059	437.883	447.445
Caixa e equivalentes de caixa	53.502	51.230	55.071	51.984	77.459
Dívida líquida	459.428	510.595	511.802	535.996	521.735

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento bruto se manteve praticamente estável no 1T14, com acréscimo de apenas 1,9% em relação ao 4T13. Não houve no período um grande volume de mobilizações contratuais que implicassem no aumento dos investimentos e, consequentemente, na necessidade de captações e empréstimos. Por outro lado, o acréscimo de 49,0% dos recursos em caixa e equivalentes de caixa reduziu a dívida líquida da Companhia. Assim, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) no final do 1T14 era de 2,4 vezes.

Abaixo maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencido. ²	Saldo em	
			31-mar-14	31-dez-13
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	91.491	106.650
Empréstimos prefixados	4,96%	2020	215.690	205.271
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,97%	2018	292.013	276.059
Total			599.194	587.980

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

A geração de caixa livre foi positivamente impactada pela redução do ritmo dos investimentos mencionada anteriormente, bem como pelo aumento das vendas de ativos usados. Esse cenário deve se replicar nos próximos meses, o que deve sustentar a evolução da geração livre de caixa. No 1T14, os investimentos totalizaram R\$22,6 milhões e o CAPEX líquido foi de R\$3,2 milhões.

	1T14	4T13	1T13
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	23.332	27.232	70.803
CAPEX, líq. ²	3.164	44.009	83.366
Geração Livre de Caixa	20.168	(16.777)	(12.563)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

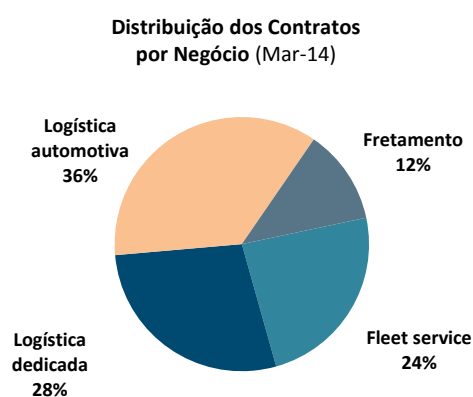
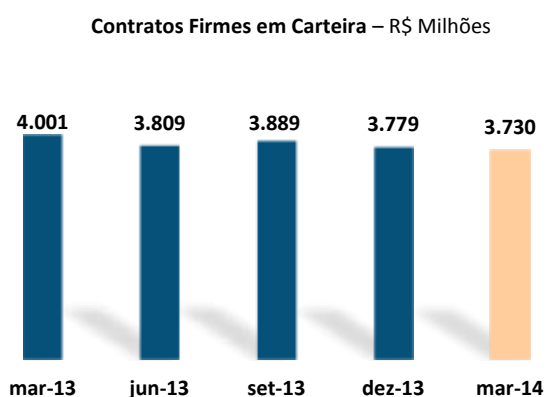
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014, o Intangível teve um acréscimo de R\$6,4 milhões (+74,7%) em função da reclassificação de valores lançados no Imobilizado, pertinentes ao projeto de substituição da plataforma ERP. Também foi registrado no período o pagamento de valores em aberto com fornecedores, reduzindo em R\$14,1 milhões os valores lançados na respectiva rubrica. Houve ainda uma redução de R\$4,7 milhões nos Bens mantidos para venda provocada pela venda de ativos que reflete o aumento da receita com renovação de frota em contratos de *fleet service*.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31-mar-14	31-dez-13	31-mar-13
Contas a receber	164.488	164.743	125.280
Créditos diversos e retenções contratuais	5.631	5.300	8.494
Estoques	10.271	9.355	6.034
Bens mantidos para venda	17.904	22.620	24.273
Imobilizado	636.187	655.378	597.283
Intangível	14.864	8.506	5.618
Fornecedores	12.252	26.332	52.746
Adiantamento de clientes	5.179	3.806	3.616
Patrimônio líquido	255.103	245.739	213.925

BACKLOG

O saldo dos contratos em carteira (*backlog*) ao final do 1T14 era de R\$3,7 bilhões, incluindo operações com previsão de faturamento até o ano de 2022. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:



RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	1T14	% Part.	4T13	% Part.	1T13	% Part.	Var% 1T14/1T13
Receita Bruta	291.032	100,0%	305.954	100,0%	240.134	100,0%	21,2%
Fleet service	75.241	25,9%	70.877	23,2%	70.060	29,2%	7,4%
Logística dedicada	99.655	34,2%	102.329	33,4%	63.467	26,4%	57,0%
Logística automotiva	66.548	22,9%	85.783	28,0%	62.292	25,9%	6,8%
Fretamento	30.226	10,4%	30.922	10,1%	27.653	11,5%	9,3%
Renovação de frota	19.362	6,7%	16.043	5,2%	16.662	6,9%	16,2%
Receita Líquida	257.141	88,4%	272.844	89,2%	214.163	89,2%	20,1%

Fleet Service

A receita oriunda das atividades de locação de frota cresceu no 1T14 frente ao 1T13, sobretudo, pela adição de novos contratos com os setores de óleo e gás, mineração e logística, no valor de R\$15,9 milhões. Esse resultado compensou a desmobilização parcial de alguns contratos em andamento. O saldo final foi positivo, representando uma elevação de R\$5,2 milhões (+7,4%) na receita com essa atividade.

Logística Dedicada

O forte crescimento da logística dedicada foi causado, essencialmente, pela entrada de novas operações provenientes dos setores de siderurgia, óleo e gás e alimentício. A maturação de investimentos, realizados durante os últimos meses, também contribuiu para o avanço do faturamento. Assim, a receita foi 57% superior ao montante registrado no 1T13. Cabe destacar que na comparação com o 4T13, houve uma redução de R\$2,6 milhões na receita em função de ajustes provocados pelo encerramento de um contrato e redução de demanda em três contratos, por conta da redução de expectativa para economia brasileira conforme mencionado no tópico “receita líquida e margem bruta”.

Logística Automotiva

A receita com logística automotiva foi 6,8% superior no 1T14 se comparada ao montante registrado no 1T13. Foram transportados 72,5 mil veículos no período (2,1 mil veículos a mais do que o volume registrado no 1T13). Contudo, para os próximos meses é esperada uma desaceleração na movimentação logística de veículos automotores em razão da retração das vendas e dos anúncios de férias coletivas por diversas montadoras.

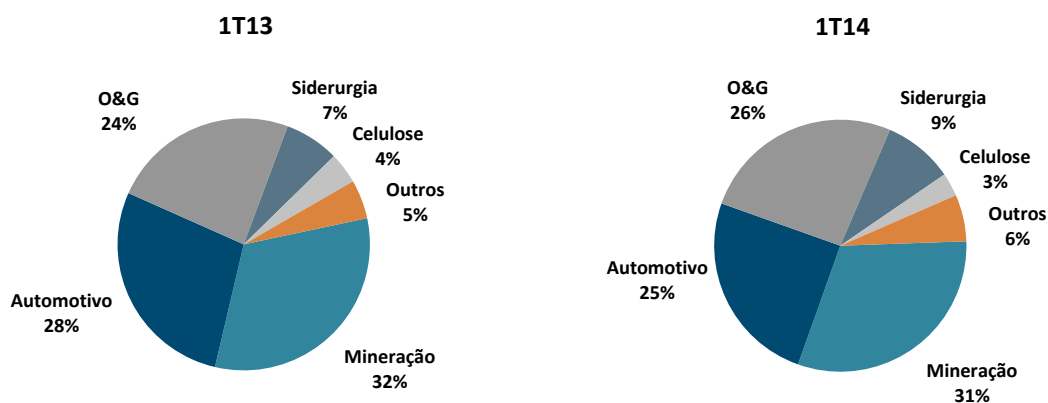
Fretamento

As atividades de fretamento para transporte de funcionários foram positivamente impactadas, principalmente, pelo aumento da demanda em contratos firmados com clientes do setor de mineração. Esse movimento resultou na elevação de 9,3% da receita do 1T14 frente ao volume registrado no 1T13. Ao mesmo tempo, a Companhia conquistou um novo contrato que abre espaço para futuros negócios com o setor naval, considerado estrategicamente relevante e com grande potencial de *cross selling*.

Renovação de Frotas

As vendas de veículos utilitários usados advindos da desmobilização de contratos, em especial, de SUVs (*Sport Utility Vehicles*) e Vans, contribuíram para o incremento de 16,2% da receita no 1T14. Esse *mix* com maior valor agregado compensou o decréscimo do número de unidades vendidas no período (463 unidades no 1T13 versus 411 unidades no 1T14).

A seguir composição da receita bruta por segmento de mercado:



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	1T14	4T13	1T13
Ativo Imobilizado / Dívida líquida	1,22	1,22	1,30
Dívida líquida / EBITDA	2,42	2,50	2,43
EBITDA / Resultado financeiro	4,72	5,35	6,02
Dívida líquida / Patrimônio líquido	2,05	2,18	2,15

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

ATIVO	31-mar-14	31-mar-13
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	77.459	53.502
Contas a receber	164.488	125.280
Estoques	10.271	6.034
Tributos a recuperar	9.105	14.270
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.733	1.824
Créditos diversos e retenções contratuais	5.631	8.494
Despesas antecipadas	4.651	6.038
Bens mantidos para venda	17.904	24.273
	301.242	239.715
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	98	100
Tributos a recuperar	8.912	11.510
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.527	22.010
Créditos diversos e retenções contratuais	3.615	1.945
Depósitos judiciais e outras contas	13.162	10.249
Ganhos com derivativos	1.817	-
Investimentos	-	53
Imobilizado	636.187	597.283
Intangível	14.864	5.618
	704.182	648.768
TOTAL DO ATIVO	1.005.424	888.483

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

PASSIVO	31-mar-14	31-mar-13
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	151.749	85.177
Fornecedores	12.252	52.746
Obrigações trabalhistas	39.543	29.767
Obrigações tributárias	14.677	14.968
Contas a pagar	3.256	3.080
Adiantamentos diversos	-	228
Adiantamento de clientes	5.179	3.616
Dividendos a pagar	-	-
	226.656	189.582
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	449.262	425.867
Perdas com derivativos	-	1.886
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.952	40.803
Obrigações tributárias	5.662	5.810
Provisão para contingências	11.789	10.610
	523.665	484.976
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	12.940	9.849
Reservas de lucros	124.096	85.824
Ajuste do patrimônio líquido	8.729	8.914
	255.103	213.925
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.005.424	888.483

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	1T14	1T13
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	291.032	240.134
Fleet service	75.241	70.060
Logística dedicada	99.655	63.467
Logística automotiva	66.548	62.292
Fretamento	30.226	27.653
Renovação de frota	19.362	16.662
DEDUÇÕES DA RECEITA	(33.891)	(25.971)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	257.141	214.163
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(214.706)	(173.905)
LUCRO BRUTO	42.435	40.258
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(12.876)	(10.880)
Gerais e administrativas	(12.994)	(12.461)
Outras receitas operacionais, líquidas	118	1.581
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	29.559	29.378
RESULTADO FINANCEIRO	(11.330)	(8.624)
Receitas financeiras	8.224	3.662
Despesas financeiras	(19.554)	(12.286)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	18.229	20.754
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.848)	(7.566)
Corrente	(1.914)	(4.486)
Diferido	(3.934)	(3.080)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.381	13.188

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	1T14	1T13
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	18.229	20.754
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	23.941	22.519
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(3.229)	(1.591)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	11.367	8.965
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(2.152)	(748)
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	3.121	1.184
Provisão para contingências	(1.637)	1.273
Impairment de veículos e outros bens	(3)	46
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	255	(1.307)
Estoques	(916)	(355)
Tributos a recuperar	(830)	3.400
Despesas antecipadas	(3.294)	(5.624)
Outros ativos	(727)	(2.360)
Fornecedores	(14.080)	32.184
Obrigações trabalhistas	4.823	2.719
Obrigações tributárias	(1.006)	1.940
Outros passivos	1.638	450
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	35.500	83.449
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.914)	(4.486)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(6.491)	(65.182)
Realização de bens disponíveis para vendas	17.300	12.131
Juros pagos	(10.254)	(8.160)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	34.141	17.752
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(249)	(639)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	2.106	4.531
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.857	3.892
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	20.381	15.889
Pagamento de empréstimos	(27.079)	(14.605)
Dividendos pagos	(3.781)	(6.888)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.479)	(5.604)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.519	16.040
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	51.984	37.461
Variação cambial de investimento no exterior	(44)	1
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	77.459	53.502
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	15.830	34.207